

## Teoria do Duplo Cumprimento

E finalmente é bom refletir, também como forte argumento de que se tratava de uma Grande Tribulação Local e ÚNICA, de que a teoria do duplo acontecimento também é uma interpretação equivocada para este caso.

A teoria do duplo cumprimento da profecia, que muitos irmãos abraçam quando lêem estes versículos, apregoa que a profecia de Jesus se cumpriu naquela época trazendo uma Grande Tribulação Local, mas que é um texto profético duplo, que também fala de uma suposta Grande Tribulação Global no futuro.

Não precisamos especular que esta teoria está equivocada, pois Jesus mesmo fala que não será assim, pois ele diz: “Porque haverá então grande aflição, COMO NUNCA HOUVE desde o princípio do mundo até agora, NEM TAMPOUCO HÁ DE HAVER.”

No texto paralelo Jesus diz “Porque naqueles dias haverá uma aflição tal, QUAL NUNCA HOUVE desde o princípio da criação, que Deus criou, até agora, NEM JAMAIS HAVERÁ.

Não há que se falar, portanto, de que estamos perto de uma Grande Tribulação baseado neste texto, pois Jesus contraria tal hipótese.

É muito mais coerente entender que Jesus está falando da destruição de Jerusalém no ano 70, pois está escrito e já lemos que “... Porque haverá grande aperto na terra, e ira sobre este povo”.

ESTE povo dá idéia clara de proximidade, logo ESTE povo era o povo judeu daqueles dias, e TERRA está falando da Judéia (“... os que estiverem na Judéia, fujam...”).

ESTE povo fala da geração do ano 70, em consonância com o que Jesus diz no capítulo anterior (23 de Mateus) quando diz (a parte em parênteses é grifo meu e não faz parte do texto sagrado):

“Para que sobre vós (a geração que crucificou a Jesus em aproximadamente 33 que foi a geração do ano 70) caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde... Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração. Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste” Eis que vossa casa vai ficar-vos deserta.” Mateus 23.35-38

Olhando para o conselho de Jesus (FUJAM!) e para as suas palavras proféticas percebemos o seu grande amor pela igreja que se iniciava, e lembramos da sua oração quando diz:

“Pai... Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são teus.” João 17.9

Neste caso em específico, Deus desejou que os cristãos sobrevivessem a grande aflição que sobreviria a Jerusalém no ano 70, lhes disse de antemão o que ocorreria e lhes disse o que fazer:

Fujam!

Louvado seja o nosso Senhor.

Ele não é falso profeta.

Ele profetiza e tudo se cumpre exatamente como ele disse.

Site: [www.oliveira-reflexoes-reformadas.blogspot.com/2009/07/setima-dose-fugindo-de-uma-grande.html](http://www.oliveira-reflexoes-reformadas.blogspot.com/2009/07/setima-dose-fugindo-de-uma-grande.html)